

Um cronograma voltado para a população do DF

A Companhia Imobiliária de Brasília (Terracap) investiu CR\$ 1,515 bilhão em obras de infra-estrutura nos assentamentos para famílias de baixa renda, nos cinco primeiros meses de 94. No ano passado, a empresa aplicou US\$ 12.444.416 (CR\$ 32.555 bilhões) na execução de obras de infra-estrutura e saneamento básico nos assentamentos, perfazendo um total de CR\$ 34.071 bilhões, no período de um ano e cinco meses, que serviram no atendimento às populações carentes de Brasília e também a uma parcela da classe média, com a urbanização dos setores Sudoeste e Águas Claras.

Com as empresas concessionárias de serviços públicos, Companhia Energética de Brasília (CEB), Companhia de Água e Esgotos de Brasília (Caesb), Novacap e Departamento de Estradas e Rodagens (DER), entre outros órgãos, a Terracap assinou convênios num total de US\$ 10.107 milhões (CR\$ 26.278 bilhões), destinados à execução de obras de infra-estrutura, tais como implantação de redes de energia elétrica, água e esgotos, urbanização e construção de vias e ruas

pavimentadas.

Na execução de serviços topográficos em diversos setores e na elaboração e detalhamento de projetos urbanísticos, a empresa aplicou US\$ 2,33 milhões (CR\$ 6.073 bilhões), em 1993. Parte destes recursos foi gasta, ainda, com a preparação dos Estudos de Prevenção e Relatórios de Impacto Ambiental EPIA/RIMA, visando detectar os impactos positivos e negativos causados ao meio ambiente pelos assentamentos populacionais.

Os recursos aplicados até 31 de maio último foram destinados à ampliação do sistema de abastecimento de água e das redes de esgotamento sanitário do Setor Sudoeste e de várias administrações regionais das cidades-satélites, em particular dos novos assentamentos, como Samambaia, Santa Maria, Recanto das Emas, entre outros. As verbas aplicadas na instalação de redes de energia elétrica atenderam também ao Setor Sudoeste e diversas áreas nos assentamentos para famílias de baixa renda. Foram realizadas obras de levantamento topográfico nos setores Norte e Sul de Taguatinga,

além da execução de projetos para Águas Claras.

Os investimentos em projetos e obras de infra-estrutura urbana e outros empreendimentos de interesse da empresa e do Governo do Distrito Federal absorveram cerca de 60% do orçamento da Terracap em 1993. As atividades desenvolvidas pela empresa no campo de planejamento e expansão urbana propiciaram a criação de um grande número de novas áreas que proporcionarão a implantação de loteamentos destinados ao atendimento das diversas classes sociais, além de lotes para a instalação de comércio, indústria, serviços e equipamentos comunitários.

Imóveis — Os recursos aplicados pela empresa na implantação de obras de infra-estrutura foram arrecadados com a venda de 1.716 unidades imobiliárias no decorrer de 1993. A oferta de imóveis procurou atender a todas as faixas da população do Distrito Federal, adequando as disponibilidades de terrenos em condições de pronta comercialização, à demanda das classes de média e alta rendas, cuidando prioritariamente da comunidade menos favorecida, mais carente de moradia.

As vendas realizadas através das 19 licitações públicas totalizaram 1.251 lotes localizados no Plano Piloto e nas cidades-satélites, onde se concentra a maioria dos terrenos vendidos. Os 465 imóveis restantes foram comercializados diretamente aos interessados, sendo que 278 estão localizados em Águas Claras e atenderam às cooperativas.

A alienação de 1.249 lotes para atender às cooperativas habitacionais, comércio, indústria, oficinas, templos religiosos e outros equipamentos urbanos correspondeu a cerca de 73% do total das vendas realizadas em 1993. As áreas darão suporte aos terrenos residenciais comercializados em anos anteriores, proporcionando a consolidação de loteamentos já ocupados.

Durante o ano passado, a Terracap fez a desapropriação ou indenização dos direitos de arrecadamento e benfeitorias existentes em diversas áreas declaradas de utilidade pública para fins de criação de loteamentos destinados a assentamentos da população de baixa renda ou preservação ambiental.

Com esse objetivo foram expropriadas áreas distribuídas em terras localizadas nos núcleos rurais Monjolos, Vagem da Bêncão, Colônia Agrícola Governador, Sobradinho II, entre outras.

A criação de novas áreas no decorrer de 1993 contemplou uma superfície total de 4.006 milhões de metros quadrados, correspondentes a 5.236 unidades imobiliárias distribuídas no Plano Piloto e cidades-satélites. Desse total, 4.021 terrenos estão localizados em Planaltina e destinados ao assentamento da população de baixa renda.



Nos últimos 17 meses foram investidos CR\$ 34.071 bilhões em obras de infra-estrutura nos assentamentos para famílias de baixa renda



Uma rede eficiente de água e esgoto é preocupação constante dos programas colocados em prática pela Terracap